

## **AVALIAÇÃO DA IRRIGAÇÃO POR MICROASPERSÃO NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA AO LONGO DO CICLO DA BANANEIRA**

**Gian Carlo Carvalho<sup>1</sup>; Victor Vinicius Machado de Oliveira<sup>2</sup>; Eugênio Ferreira Coelho<sup>3</sup>; Maurício Antônio Coelho Filho<sup>3</sup>; Flávio da Silva Costa<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Mestrando em Ciências Agrárias – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, CEP 44380-000, Cruz das Almas-BA. Bolsista CNPq.

<sup>2</sup> Mestrando em Ciências Agrárias - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, CEP 44380-000, Cruz das Almas-BA, Bolsista Capes

<sup>3</sup>Eng. Agr., Embrapa Mandioca e Fruticultura, C.P. 07, CEP: 44380-000. Cruz das Almas, BA.

A bananeira é uma das fruteiras tropicais de maior importância e mais consumidas mundialmente. De acordo com TURNER (1994), altas temperaturas do ar, incidência de raios solares e disponibilidade de água são os principais fatores que afetam o crescimento e sua produtividade. Neste sentido, a irrigação localizada, vem sendo um dispositivo essencial para a produção de frutos no país. No caso da bananeira, a microaspersão tem sido o sistema de irrigação localizada mais comum nas áreas irrigadas. Para avaliar o desempenho do sistema de irrigação pode ser utilizado o Coeficiente de Uniformidade de Christiansen (CUC) e o Coeficiente de Uniformidade de Distribuição (CUD), que são os métodos utilizados para expressar a uniformidade com que a água é aplicada no solo (BERNARDO et al, 2006). O trabalho teve como intuito calcular tais coeficientes para o sistema de irrigação localizada, por microaspersão, acima e abaixo da superfície do solo, para a cultura da bananeira, cultivar PA 4244, sendo os testes de uniformidade de distribuição de água realizados na área de abrangência de um microaspersor entre quatro touceiras de bananeira. Os testes foram conduzidos em três períodos do crescimento da cultura, aos 143, 192 e 294 dias do plantio, sendo os tempos de cada teste definidos conforme os cálculos do tempo necessário para reposição da lâmina real necessária, determinada com base na evapotranspiração de referência (ET<sub>o</sub>). A distribuição de umidade do solo após as irrigações tiveram maior uniformidade que a distribuição das lâminas na superfície do solo. A umidade do solo após a irrigação foi superior a capacidade de campo em toda a área molhada pelo microaspersor. O crescimento das plantas não teve efeito na distribuição de lâminas superficiais, decorrente da irrigação por microaspersão.

**PALAVRAS –CHAVE:** Distribuição de água no solo, coeficiente de uniformidade